

Dr. Heitor Blume

ANNO VII — Florianopolis, JANEIRO de 1927 — NUM. 135

# Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

Redactor-chefe — Florencio Thiago da Costa

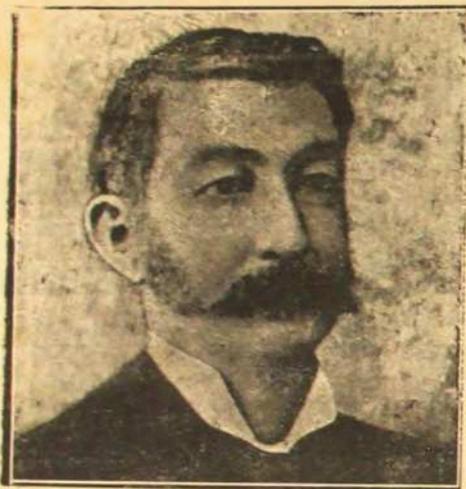


*Exmo. Sr. Dr. Cid Campos,*  
*eminente Secretario do Interior e Justiça,*  
*espirito culto e dotado de uma grande capacidade de trabalho já revelada*  
*em postos publicos de destacada responsabilidade.*



# CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

LEIAM COM ATENÇÃO OS IMPORTANTES ATTESTADOS DOS  
ILLUSTRES CLINICOS DRs. FERNANDO ABBOTT E MANOELITO MOREIRA,  
SOBRE AS VIRTUDES CURATIVAS DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
"ELIXIR DE NOGUEIRA"



**Dr. Fernando Abbott**

É UM MEDICAMENTO DE VALOR

Attesto que o ELIXIR de NOGUEIRA do Pharmaceutico - Chimico João da Silva Silveira, é um medicamento de valor, de resultados efficazes em manifestações terciarias da syphilis.

S. Gabriel, 19 de Outubro de 1916

Dr. Fernando Abbott.



**Dr. Manoelito Moreira**

CONSIDERO UM BOM MEDICAMENTO

Attesto ter observado bons resultados do ELIXIR de NOGUEIRA em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE PESSOAS CURADAS PROVAM O SEU VALOR!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL E REPUBLICAS AMERICANAS.

**O Instituto Commercial** recebe todo o apoio moral  
da benemerita ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

**Palavras officiaes do preclaro ex-presidente dr. Carlos Wendhausen:**

"A sua acção como elemento educativo e contribuidor de nosso progresso no ensino commercial, fornecendo-nos jorens e amestrados guarda-livros, está no dominio de todos vós, o que me escusa de mais uma vez fazer a apologia da obra meritoria desse Instituto. Apenas quero salientar que nossa Associação continua depositando sua inteira confiança nos excellentes methodos de ensino do Instituto, e dá seu franco e deecidido apoio a tão util e valiosa Escola de Commercio."

## Preparo para concursos

Aulas especiaes de preparo para concursos nas repartições estadoaes e federaes.

\*\*\*\*\*

## Cursos de linguas

Aulas especiaes de:

Francês, Inglês, Allemão Italiano.

\* \* \* \* \*

## Conferencias

O Instituto Commercial de Florianopolis promoverá conferencias sobre assumptos commerciaes, procurando tambem elevar o nivel moral dos alumnos.

\*\*\*\*\*

## Boletins

Trimestralmente, os paes ou tutores receberão boletins com a média da applicação, comportamento e faltas dos alumnos.

# Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopolis

REDACTOR-CHEFE

Florencio Thiago da Costa

Janeiro de 1927

GERENCIA

Associação Commercial de Florianopolis  
Rua F. Schmidt, 8 sobrado.

## A CARREIRA COMMERCIAL

Por ocasião da entrega dos diplomas aos alumnos do Instituto La-Fayette que concluíram o curso geral do commercio no anno passado, o Sr. Affonso Vizeu pronunciou um importante discurso, cujos topicos mais importantes salientamos abaixo:

«Em retribuição a tamanha gentileza, que melhor cousa poderei dar-vos do que os conselhos da longa experiencia que consegui na classe que com tanto amor abracei, ainda muito muito joven, quando havia absoluta ausencia de ensino tecnico, quando era flagrante o atrazo do nosso meio de negocios, formando esse conjuncto de ignorancia que se occultava sob a apparencia da nossa falsa civilização? Naquella época, era crime pensar um rapaz no cultivo da sua intelligencia, e, mesmo que o quizesse fazer, não poderia por faltar-lhe o tempo, visto com o trabalho prolongava-se desde da 6 horas da manhã até ás 10 da noite, e, muitas vezes, até á madrugada, durante semanas a fio.

Preponderava então o erroneo preconceito de que sómente os menos intelligentes e os rebeldes deviam, por castigo, ser encaminhados para o commercio! Assim longe de concorrermos para a mais rapida nacionalização do commercio, cedemos espontaneamente aos estrangeiros que, aliás, tan o nos têm auxiliado na grandeza da Patria, tornando-se dignos da nossa estima e respeito, as posições de destaque no nosso mundo commercial e industrial.

Hoje, felizmente, já acontece o contrario e uma prova disso é o exemplo que estamos tendo, nesta festa, e noutras que se succederão em homenagens aos moços que terminam o seu curso commercial, de que sahem robustecidos pelos exemplos dos seus mestres, preparados pelo seu saber e animados pelo espirito de união.

Esses traços fortes distinguem os jovens que hoje collam o grão e que honrarão as tradições do Instituto La-Fayette, espalhando por este vasto territorio as glorias e os beneficios que delle receberam.

A profissão do commerciante exige cada vez maior cópia de conhecimentos, uma intelligencia cheia de recursos, de sagacidade e prompta assimilação dos phenomenos economicos e financeiros.

E' pela conquista commercial e pela conquista dos mercados que se fazem as grandes guerras. Tende em vista a calamidade a que recentemente assistimos e ainda bem vivas estão as chagas das suas consequencias.

E' tambem pelo commercio que se faz, pela diplomacia, a conquista dos mercados.

Ao tomar posse, o illustre sr. Ministro das Relações Exteriores, Exmo. Sr. Dr. Octavio Mangabeira, disse, com palavras cheias de sincera convicção e repassadas de maior patriotismo, que a sua maior preocupação será fazer, pelo commercio, pelos embaixadores commerciaes, pelos addidos commerciaes, uma maior aproximação do nosso Brasil com os povos civilizados e com os grandes centros consumidores.

Só assim, terminou o digno gestor da pasta das Relações Exteriores, melhor concorreremos para o augmento da nossa exportação e para a grandeza economica do nosso paiz.

O commercio é o grande motor da actividade humana, pois a sua energia, eternamente renovada, tornando mais estreita a solidariedade indispensavel á economia mundial prepara a disciplina das forças productoras.

Para o commercio, portanto, é que devemos preparar os homens mais capazes e intelligentes, mais vivos e de animo resoluto.

O legitimo progresso do paiz deve ser assentado no seu desenvolvimento mercantil para que seja effcaz e permanente. Todos os centros commerciaes mais importantes, cedo se transformarão tambem em centros industriaes, por isso que onde o commercio não se desenvolve e não cresce as industriaes se retrahem e fogem.

Sem os grandes centros commerciaes, não subsistem as empresas de transporte maritimo que tantos serviços prestam aos povos, fazendo a approximação de maiores interesses. São tambem as empresas mercantis que promovem e consolidam a obra da colonização.

A agricultura, depois de industrializar-se tem necessidade de uma solida organização commercial para o seu maior desenvolvimento.

De que nos servirá produzir, fabricar se não soubermos vender? Enfraquecer o commercio será retardar o progresso, porque o negociante representará em todos os tempos o mais energico agente da civilização e da paz. O caixeiro viajante, o navio mercante e o banco, em acção combinada, são os maiores e mais seguros elementos de expansão no mundo commercial dos povos.

O Brasil está fortemente soffreado no seu progresso; faltam-lhe sómente os braços, estradas de ferro e de rodagem. Abramos, pois, os nossos braços á onda humana que fatalmente terá de se retirar dos paizes esgottados e já explorados; forneçamos-lhe meios de trabalho com determinadas garantias de justiça e o surto do nosso paiz será certo e breve. O commercio será, portanto, um dos maiores propulsores da nossa grandeza. O commercio vive do credito e da confiança; o futuro do negociante caberá ao mais honesto, ao melhor organizado, ao mais preparado e mais capaz.

Certo, seguireis sempre a estrada da probidade, honrando as tradições de vossos antepassados, vos deixando vencer pela difficuldade, mesmo nas mais asperas vicissitudes da vida.

O exercicio de vossa profissão ampliará o preparo que recebestes neste Instituto; sem isso não podereis vencer os multiplos embaraços e transtornos que vos roubarão o tempo e com elle as oportunidades mais felizes.

Nada vos falta, pois, caros collegas, para entrardes

na vida pratica; tendes todos os conhecimentos necessarios que serão a vossa bussola que vos guiará na sadia carreira, que é o commercio.

Cada um de vós, trabalhando honestamente para o seu proprio bem, trabalhará tambem para a grandeza da Patria, para o prestigio do paiz, para o futuro da nossa nacionalidade, fortalecendo-a, rasgando-lhe novos horizontes, consolidando-lhe a prosperidade.

Lutai sem desfallecimento; trabalhai sem desanimo e vencereis com gloria e dignidade. Encarai, cheios de fé e confiança, o vosso futuro, porque o futuro da nossa Patria se confunde com o futuro do commercio e ambos terão de ser grandes e ricos.

Procurai fazer, tão depressa quando possivel, a vossa independencia pessoal e não olhai, como a maioria dos nossos jovens, ao deixar as academias, para os empregos publicos e para as collocações faceis.

Lutai contra o aviltamento do character dos fracos, que em troca de falsas posições, se agacham diante dos detentores do mundo e do poder. Essa é, sem duvida, a mais perigosa das crises e o maior dos perigos que nos ameaçam; infelizmente, forçoso é confessar, ella é provocada e alimentada por quem, tendo responsabilidades administrativas, usa e abusa do poder, procurando vencer pelo suborno e pela força para manter as posições tomadas

de assalto aos mais capazes e honestos, porém, menos auidazes.

Trabalhai, portanto para elevar cada vez mais o nivel moral da nossa Patria e da nossa classe, beneficiando-a com a vossa intelligencia esclarecida, com o vosso trabalho honrado e permanente.

Ao par do vosso trabalho, das vossas afanosas lides, deveis ter sempre em memoria, com plena convicção e com orgulho, o vosso sentimento de patriotas e sobretudo os vossos deveres civicos.

O Brasil nunca será grande e nunca attingirá o seu maxima poder material e moral se os seus filhos se esquecerem das homenagens e do respeito que devem aos seus antepassados, das glorias e tradições da nossa Patria. Deveis reagir contra o pessimismo que tanto nos vem prejudicando pela descrença nos homens e nas cousas do nosso paiz.

Tende sempre veneração e respeito para os que, directa ou indirectamente, concorreram para que vos encaminhasseis na vida; procurai seguir os exemplos daquelles que, no presente e no passado, vos indicaram os mais dignos actos de amor, pela classe e pelo Brasil unido, forte, prospero e rico.

São esses os conselhos que tinha a dar-vos o vosso paranympo e amigo agradecido".

## Corpo de Bombeiros

O Sr. Ministro da Justiça, em aviso n. 2.189, de 30 de Dezembro de 1926, autorizou o Corpo de Bombeiros da Capital Federal a crear o serviço "SALVAGE CORP," — serviço que acautelará os interesses dos sinistrados e das Companhias de Seguros pelos prejuizos resultantes do acto de extincção dos incendios e do mau tempo.

Dentre as attribuições que caberão ao "SALVAGE CORP," destacam-se as seguintes:

**DURANTE O ATAQUE AO INCENDIO:** Proteger por meio de cobertores os objectos que a agua possa damnificar, dar escoamento á agua accumulada nos sobrados e impedir que ella entre nos compartimentos onde não haja fogo; abrir communições atravez das paredes, fiscalizar o estado das mangueiras, vedando-lhes os arrombamentos e protegendo-as contra as quedas dos materiaes; remover os objectos expostos á acção do fogo ou da agua e desembaraçar as communições de todos os obstaculos, servir de agentes de ligação entre os varios sectores em que fique dividida a zona de um grande incendio.

**APÓS O SERVIÇO DE EXTINCÇÃO:** Cobrir com lona ou outro qualquer material as claraboias do predio sinistrado ou dos predios visinhos, quebradas pelos bombeiros,

afim de proteger o conteúdo desses predios canalisar a agua para o exterior; concluir a protecção das mercadorias; colher os dados para as confecções das partes, relatorios, quesitos, etc. Si houver alguma parede ou viga que ameace ruir, ella será derubada para evitar qualquer accidente, salvo se dessa demolição fosse occorrer mal maior, caso que então, só á Directoria de Obras da Prefeitura caberá agir urgentemente, á requisição do Commando do Corpo.

## Os seguros dos proprios estaduaes do Estado de Minas Geraes

O Governo de Minas Geraes, deixou de aceitar offerta de seguros para os proprios do Estado, das seguintes Companhias:

Liverpol London and Globe Insurance Co. Limited., por falta de pagamento do imposto do Estado; Alliança de Minas, por falta de balanço e do relatorio; Royal Exchange Assurance e The Motor Union, por terem suas sédes na Inglaterra; Sagres, por ter mais da metade do Capital subscripto, em Lisboa, e Internacional de Seguros, por ter a Directoria e Conselho Fiscal constituídos por estrangeiros.

Pelo que, o Governo de Minas deu preferencia ás Companhias genuinamente nacionaes e dentre estas coube] maior parte á que apresentou maior Capital e Fundos de Reserva.

# A REFORMA MONETARIA E FINANCEIRA

Reproduzimos a seguir o projecto de reforma monetaria e financeira, que foi apresentado á Camara dos Deputados no dia 2 do corrente, precedendo-o da exposição feita, em sua justificativa, pelo «leader» da maioria, sr. dr. Julio Prestes :

## Exposição do leader da Camara

### A origem das crises

O grande mal de que soffremos — causa principal das crises economicas e financeiras por que tem atravessado o paiz — tem a sua origem na oscillação do valor do nosso dinheiro, «o mil réis».

Essa oscillação é inherente ao papel-moeda, que é o dinheiro que possuímos e que constitue o nosso meio circulante.

A mudança de valor, continua brusca, de todos os dias e de todos as horas, se verifica, principalmente, quando se tem de fazer o seu ouro das outras nações, com a moeda padrão. Esse troco, ou cambio, é imposto pelas necessidades economicas do paiz, que produz e exporta utilidades de que as outras nações carecem — café, borracha, assucar, cacáo, carnes, etc.—e que compra e importa do estrangeiro as de que tem necessidade—ferro, carvão, trigo, materias primas ou manufacturas.

Não sendo propriamente moeda, não tendo valor intrinseco, como a moeda ouro, com a qual se cambia nas relações commerciaes com o estrangeiro, mas sendo papel-moeda, com poder liberatorio obrigatorio apenas dentro do paiz, e nelle com curso forçado, valendo, por consequencia, como expressão do credito do Estado, que o emite, ou do credito do banco a isso autorizado pelo Estado, o nosso dinheiro está sujeito a todas as variações do valor que póde influir sobre o credito do Estado ou do banco.

Assim as guerras ou as revoluções, que podem pôr em risco a segurança do Estado, as desordens administrativas, os desequilibrios orçamentarios, que abalam a confiança, o desequilibrio economico, traduzido accentuadamente no excesso de importações sobre a exportação, a maior sahida de ouro sobre a sua en-

trada no paiz, a sua maior procura e, finalmente, a especulação, são os factores do abalo do credito do paiz, da depreciação dos seus titulos com circulação forçada, que fazem diminuir o seu valor.

### As oscillações do mil réis

Por outro lado a situação a essa opposita é a tranquillidade de que gozam os paizes, a ordem administrativa expressa principalmente no equilibrio ou saldo entre a sua receita e a sua despeza; as maiores entradas de ouro no paiz, em virtude de grandes exportações, ou empréstimos em ouro e a sua menor sahida em virtude das restricções das importações, entre outros factores, fortalecem o credito do paiz, dando ao papel, que elle emittio, maior valor, fazendo, em summa, subir o cambio.

Ora, todas essas cousas sempre se têm verificado entre nós e se substituem repetidamente num doloroso rotativismo de males que não nos deixam, trazendo como consequencia logica, frequentemente, a mudança de valor do nosso dinheiro com a descida e com a subida do cambio.

Ninguém sabe, com certeza, o que possui, nem quanto restará do producto do que vendeu ou do que comprou. Não ha previsão possivel, não ha base firme, estavel, para os negocios com os outros paizes, reflectindo sobre o proprio paiz nas mercadorias que importa e que exporta, pois, tudo se resente de uma operação de cambio que se transforma por fim em especulação e em jogo.

Para aquilatar dos prejuizos, e sem necessidade de procurar taxas extremas para os calculos, basta tomar o valor do nosso mil réis de 15 pence, ha seis annos, e de 5 pence, ha um anno, e o de 8 pence, ha seis mezes, para termos que um conto de réis valia ha 6 annos 15 mil pence e que, ha um anno, passou a valer 5.000 pence, tendo o valor soffrido uma depreciação de 60 o/o.

Se reflectirmos que esse conto de réis se multiplica por alguns milhões na fortuna particular, veremos que, com a quédia do cambio de 15 a 5 pence, a fortuna brasileira, pro-

ducto de esforço laborioso e honesto, perdeu 60 o/o do seu valor em pouco tempo.

### Desenvolvimentos industriaes

Mas, ao mesmo tempo, tendo o mil réis chegado a cinco pence, e, á roda desse valor, tendo se demorado, por varias razões, nesse periodo implantaram-se diversas industrias que prosperaram com productos nacionaes, como o algodão, a lã, o assucar, o côco, a borracha, etc.; alargaram-se diversos productos agricolas, cultivando em maior escala o café, o cacão, a canna de assucar; augmentaram-se as criações de gado, desenvolvendo-se a pecuaria, e todas as actividades criadoras se movimentaram, tudo isso quando eram necessarios 48\$000 para comprar uma libra esterlina.

Então a relação do valor, verificada no cambio do nosso dinheiro com a libra esterlina, esteve na altura de 48\$000.

Nessa base foram adquiridas as terras para as plantações, as machinas agricolas e industriaes, a materira prima para as manufacturas, e nessa mesma base foram pagos os salarios dos operarios e dos colonos. Foi essa a relação do

custo da vida nesse periodo já ponderavel e assim começaram os productores a vender os seus productos. Mas, por isso mesmo que o trabalho frutificou, a confiança renasceu, fizeram-se emprestimos, o ouro começou a entrar no paiz e, com essa visita de saude, o cambio subiu a oito pence por mil réis, começando a libra a valer 30\$000. E assim, o que foi promovido por 48\$000, se fosse vendido por trinta, causaria forçosamente a ruina do productor.

Foi o que se deu. Vieram as fallencias e as concordatas no commercio, as industrias suspenderam os trabalhos, appareceram as difficuldades do Estado nas suas arrecadações, as exportações diminuíram e, consequencia inevitavel, o cambio soffreu novo collapso, voltou a 6, subindo a libra do valor de trinta para quarenta mil réis.

Novas perdas de capitaes, novos esforços para a subida, nova baixa de producção, tudo se repetindo e se substituindo frequentemente.

Quando o cambio baixa mata o capital, quando sobe mata a producção!

E isso dura ha mais de um seculo!

(Continúa)

## Cursos

### do INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

**Primario** — Português: *Leitura, Dictado, Calligraphia*. Arithmetica. — Mensalidade 10\$000.

**Preparatorio (1º anno)** Português: *Leitura, dictado, interpretação, noções de gramatica*. Arithmetica, até complexos. Geographia. Calligraphia. — Mensalidade 10\$000.

**Commercial (2º e 3º anno)** — Diploma official de guarda-livros — Português, Arithmetica, Escripção Mercantil (completa) Noções de Direito Commercial — Mensalidade 15\$ e 20\$.

**Sciencias Commerciaes (4º anno)** — Diploma official de contador — Curso para os diplomados em guarda-livros — Escripção commercial bancaria, fabril e outros typos. Direito Constitucional, Civil e Commercial, Legislação de Fazenda e Aduaneira. Sciencias Naturaes. Historia. Pratic. Juridico-Commercial. — Mensalidade 25\$000.

*Matriculas.* No 1. anno, 15\$000; no 2.º, 25\$000; no 3.º, 35\$000; no 4.º, 50\$000. A matricula é paga apenas uma vês no acto de entrada para o Instituto.

**Dactylographia** (Seis menses, diploma reconhecido pelo governo estadoal:) — Mês, 3 vezes por semana, 10\$000.

**Aulas especiaes de linguas.** Preços mediante ajuste prévio.

# ESTABILIZAÇÃO

Pela complexidade das atribuições que pesam sobre um governo, vemos que este não se pode limitar exclusivamente á acção explorativa d'uma dada região, sobre a qual exerce o seu dominio. como acontecia nas eras das conquistas á mão armada:

Hoje as conquistas são economicas, industriaes e commerciaes.

Cada paiz organizado trata de desenvolver a sua producção, melhora-a aperfeiçoando e uniformisando os processos empregados nas industrias, para entrar assim em concurrencia cada vez maior com as regiões de producção congenere. No Brasil poderíamos citar o caso da valorização do café.

Achamos porem que para tal fim, para conseguir se a valorização d'um artigo qualquer é preciso partir de certa base, porque tudo dependerá de transacções commerciaes.

Esta base é incontestavelmente a moeda, já que estamos em pleno regimen monetario.

Comprehende-se que qualquer systema terá seus defeitos assim tambem este, que toma como base das suas avaliações um valor arbitrario qualquer.

Assim por exemplo o systema de pesos e medidas, dos quaes o hoje geralmente adoptado é o systema metrico e com o qual nos achamos tão identificados, que a primeira causa que nos ocorre quando queremos adquirir uma mercadoria qualquer, fazemos immediatamente a comparação da quantidade desta mercadoria com a unidade do systema, o metro no caso de tratar-se d'um tecido, o kilo ou os seus sub-multiplos quando compramos uma partida de cereaes ou o litro quando a mercadoria é um liquido qualquer.

A respeito da generalisação do systema metrico queremos observar que elle ainda não foi adoptado pelo mais commercial de todos paizes, apesar das vantagens que nos parecem tão evidentes.

A Inglaterra conserva ainda os seus pesos antigos e lá tudo é avaliado em pés, em

libras e em onças e todos sabemos quanto trabalho dá o calculo arrevezado da passagem d'aquelle systema para o nosso metrico, baseado no decimal, quando aquelle foi feito sob o livre arbitrio das gerações passadas.

Temos ahi a facil comprehensão d'um systema scientificamente elaborado como é o systema metrico e um conjuncto de pesos e medidas colleccionadas conforme as necessidades da occasião, muito de acordo com o espirito saxão, conservador por excellencia.

A qualquer um de nós será facil fazermos a comparação e vermos de que lado está a vantagem.

Consideramos assim sob um aspecto geral a avaliação d'uma quantidade, extensão, peso ou volume, queremos agora tratar do valor d'ella e ninguem confundirá a areia com a platina por exemplo, apesar d'aquelle constituir material de bastante applicação para muitos misteres como nas construcções de edificios.

A esse respeito vemos porem oscillações enormes em muitas mercadorias como todo negociante sabe e que na maioria dos casos não podem ser atribuidos a uma boa ou má colheita como no caso de productos da lavoura, mas sim ás altas e baixas da moeda, como aconteceu no anno transacto, com a brusca alta do cambio, que produziu um verdadeiro pânico nas grandes praças do paiz.

Corroborando as nessas asserções, transcrevemos o seguinte da "Folha da Noite" do de S. Paulo de 2 de Dezembro ultimo:

Tem-se dito e repete-se todos os dias que as oscillações bruscas do cambio, altas ou baixas, só pódem produzir grande abalo na vida economica do paiz.

Imagine-se o regimen de oscillações bruscas nos preços de um producto qualquer, e não haverá difficuldade em comprehender a calamidade que isto representa não só para a vida dos industriaes, mas, tambem, para a vida do povo.

Basta que não insistamos nesta abstracção

absurda que distingue Povo e Commercio, Povo e Industria, Povo e tudo o mais, parecendo até, de distincção, de separação em separação, que o elemento Povo desaparece, e veremos que onde estiverem os legitimos interesses do Commercio e da Industria, ahi estarão, certamente os interesses do Povo.

Ao povo não convem as oscillações bruscas; porque estas, mesmo quando aparentemente favoraveis, representam um phenomeno não natural que só deve causar apprehensões.

E é a especulação que produz as oscillações bruscas.

Contra essas especulações, e contra essas oscillações resultantes da especulação, e preciso que todas as industrias se precavenham.

Assim como temos um padrão, na avaliação dos pesos e medidas no nosso intercambio commercial, o metro, cuja principal virtude é ser fixo e invariavel, assim tambem a unidade de medida do valor d'uma mercadoria deve ser inalteravel pelo menos durante um determinado praso de tempo, previamente fixado e para cuja manutenção deverá o governo fazer todo o possivel.

Como o predicado d'um bom governo podem deve ser a faculdade de prever o futuro dentro da esphera de sua acção, elle tambem disporá dos elementos para avaliar a que altura mais ou menos poderá fixar este valor da moeda ou que na pratica chamamos cambio.

Elle então escolherá uma taxa que não será forçada, certamente a que o commercio e o povo já estão acostumados, conforme é opinião do Exmo. Snr. Presid. da Republica e findo o praso marcado o governo elevará a taxa conforme as possibilidades economico-financeiras da ocasião.

Caso não se possa alear a taxa prorogará a que estiver em vigor por outro praso determinado, aguardará melhores dias para fazer subir o cambio e reunir as reservas em ouro necessarias, que quanto maiores, maior estabilidade darão a essa complicada aparelhagem financeira da qual nos servimos para realizar as nossas transacções commerciaes.

Janeiro 1927.

Geneto

## As possibilidades do Brasil

O «Financial News», de Londres, publicou um longo estudo sobre o Brasil, de autoria do professor americano Hermann James, que esteve algum tempo entre nós. O professor James começa dizendo que o Brasil «a mais importante nação da America do Sul», possui na sua vasta extensão productos de immediata necessidade da Europa, sendo que, no referente ao solo, o Brasil, com os seus grandes depositos de minerios de ferro no Estado de Minas Geras, pode figurar entre os primeiros paizes do mundo productores dessa materia. Uma grande vantagem que o Brasil leva sobre os Estados Unidos, prosegue o Sr. Herman James—é que se acha muito mais perto maritidamente, do Mediterraneo,

podendo ter assim primazia na exportação, o que constitue factor commercial de grande importancia. Fallando sobre o desenvolvimento da industria no Brasil, o Sr. James declara que a Europa é a fonte natural do capital e da assistencia technica de que o Brasil necessita para a sua expensão, que, aliás, já vem manifestando de maneira notavel no concerto mundial. O professor Herman James termina dizendo que a situação financeira e a segurança economica do Brasil, animadas pelo desejo de trabalho do seu povo, são outras tantas garantias para o emprego de fundos estrangeiros, já justificado pela confiança que no Brasil deposita o capital norte-americano.

# Instituto Commercial de Florianopolis

Reconhecido pelo Governo do Estado

— E —

## Succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Governo Federal

**Filiaes em Blumenau e Lages**

**Diplomas officiaes de Guarda-livros**

**Mantem :**

*Curso de Guarda-livros* — em tres annos

*Curso de Dactylographia* — seis meses

*Curso preparatorio* — um anno

O Instituto Commercial de Florianopolis ha diplomado quatro firmas de guarda-livros, possuindo em seu archivo significativos attestados de seu eficiente ensino comprovado tambem pelos proceres do nosso commercio nomeadamente a benemerita Associação Commercial de Florianopolis sob cujos auspicios funciona esta Escola de Commercio.

A sua acção como elemento educativo e contribuidor de nosso progresso no ensino commercial, fornecendo-nos jovens e amestrados guarda-livros, está no dominio de todos vós, o que me excusa de mais uma vez fazer apologia da obra meritoria desse Instituto. Apenas quero salientar que nossa Associação continua depositando sua inteira confiança nos excellentes methodos de ensino do Instituto e dá seu franco e decidido apoio a tão útil e valiosa Escola de Commercio.

(Palavras do Presidente da Associação de Florianopolis dr. Carlos Wendhausen em seu relatorio 13 de maio de 1923.)

A matricula para 1925 abrir-se-á a 2 de Janeiro. Todos os dias uteis, das 15 ás 16 horas na sede da Associação Commercial de Florianopolis se achará pessoa competente para toda e qualquer informação

**Aulas todas as noites**

?

QUEREIS tornar-vos aptos na profissão que abraçastes?  
 QUEREIS tornar-vos indispensaveis no balcão ou na carteira que trabalhar?  
 QUEREIS apparelhar-vos para a vida pratica, progredir no commercio conquistando a confiança dos vossos chefes?

MATRICULAE-VOS NO  
**Instituto Commercial de Florianopolis**

Rua # Schmidt n. 18 sobrado

# “SUL AMERICA”

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

— FUNDADA EM 1895 —

## Quadro demonstrativo do progresso nos ultimos 5 annos

RECEITA	Durante o anno que termina em		Augmento
	31—3—1921	31—3—1926	
Premios de seguros durante o anno	13.634:116\$542	39.154:219\$054	25.520:102\$512
Renda do capital durante o anno .	3.612:949\$185	8.619:210\$093	5.006:260\$908
Receita geral do anno.....	17.247:065\$727	47.773:429\$147	30.526:363\$420

## Pagamentos aos seus segurados e beneficiarios, nos ultimos cinco annos

Aos beneficiarios dos segurados fallecidos .....	40.726:610\$077	64.617:242\$618	23.890:632\$541
Em liquidação por vencimentos de apolices, resgates e dividendos.	28.169:156\$410	49.978:086\$150	21.808:929\$740
Em lucros attribuidos a apolices vencidas .....	7.100:341\$462	11.893:487\$894	4.793:146\$432
Total pago aos segurados e beneficiarios .....	75.996:107\$949	126.488:816\$662	50.492:708\$713
Adiantamento aos segurados sob garantias de apolices emittidas pela Companhia.....	7.409:752\$373	19.585:659\$384	12.175:907\$011
Seguros em vigor .....	258.400:000\$000	777.050:328\$000	518.650:328\$000
Activo .....	53.324:673\$609	131.186:049\$891	17.861:376\$282
Novos contractos realizados anno .....	72.118:000\$000	204.853:800\$000	132.735:800\$000

Se V. Ex. quer ficar livre de preoccupações de futuro recorra ás novas apolices de Seguros de Vida emittidas pela

## “SUL AMERICA”

Peça informações aos agentes da Companhia na localidade de sua residencia, ou á

Séde social — Ouvidor, esquina da Quitanda

**RIO DE JANEIRO**

# O movimento em algumas das mais importantes industrias de exportação da Allemanha

Na industria geral de machinas notam-se encomendas de compras remarcaveis, dadas por parte do estrangeiro. A situação economica poderia ser ainda melhor, si muitos paizes não tivessem de lutar com difficuldades do cambio. A desvalorisação da moeda em varios Estados difficulta as condições de compra por parte dos consumidores e as condições de fornecimento por parte dos fabricantes os quaes entraram em forte concurrencia para poderem collocar, em todos os casos, os seus productos. O commercio da industria de machinas textis da Allemanha com o estrangeiro ficou mais vivo, nos ultimos mezes, e grande interesse se nota actualmente em todos os mercados em favor de machinas agricolas de proveniencia allemã. Recentemente, a Allemanha recebeu uma visita official do governo turco com o fim de instruir a Turquia sobre as possibilidades machinarias, empregaveis na agricultura. A Turquia pretende introduzir ao maximo meios de auxilios technicos para todos os trabalhos agricolas e quer favorecer pelas suas ordens de compra especialmente a Allemanha.—As tendencias de melhor negocio nas industrias metalurgicas não modificaram. O fornecimento de guindastes e de meios de exploração mineira não foi satisfatorio nos ultimos mezes. A freguezia estrangeira compra, porem, grandes quantidades de machinas para a fabricaço de papel. Mas, não é demais affirmar que a Allemanha reconquistou em

grande parte os mercados estrangeiros que tinha perdido pela guerra. Na exportação de ferramentas e accessorios de industrias, a situação é absolutamente satisfatoria. — A industria de meios de transporte e de trafego progréde no mercado uníversal. A superioridade da construcção de automoveis allemães será provada pela exposiço que neste anno terá logar em Berlim de 29 de Outubro a 7 de Novembro e que será repetida na cidade de Colonia em 1927, de 10 a 20 de Março. Na producção de peças accessorias de automoveis, a Allemanha occupa actualmente logar de competencia absoluta.—Importante é a exportação de bicycletas. Nos primeiros seis mezes do corrente anno se exportaram 71.678 bicycletas no valor de milhões de Marcos.

No estrangeiro procuram-se muito as pertenças de edificaço feitas na Allemanha, taes que misturas de cimento, azulejos de parêde e soalho e artefactos parecidos. Especialmente grande é a exportação de azulejos. No ultimo anno antes da guerra, isto é, em 1913, a Allemanha exportára deste producto 14.580 toneladas. Nos ultimos dois annos, a exportação subiu a 24.000 toneladas. Foi reconhecido que o revestimento de parêdes se faz do melhor modo, empregando os azulejos allemães, de construcção muito solida, que garante quasi em favor da dureza illimitada.

(Da *Revista de Exportação e Importação* de Berlim).

## Rapidez na liquidaço dos sinistros na "SUL AMERICA"

A SUL AMERICA considera uma das suas tarefas mais importantes liquidar promptamente os sinistros. Graças á cooperaço dos seus Representantes em ajudar os interessados a completar as provas, e á persistencia da Casa Matriz nesse sentido, de 130 sinistros avisados no Brazil no anno financeiro ora findo, apenas 20 não poderam ser immediatamente approvadas para pagamento por não estarem completas as provas de morte. Dos sinistros com as provas de morte completas e em ordem, quasi todos foram approvadas, dentro de 24 e 48 horas, para pagamento.

O seguro de vida é a UNICA maneira CERTA E SCIENTIFICA do chefe de familia garantir o bem estar dos entes queridos depois da sua morte.

**Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum**

CASA MATRIZ: — 80, Rua do Ouvidor, 82 — Rio de Janeiro  
SUCCURSAES: — Bahia, Porto Alegre, Recife e S. Paulo.

Banqueiros em Florianópolis: **Hoepcke & Cia.**

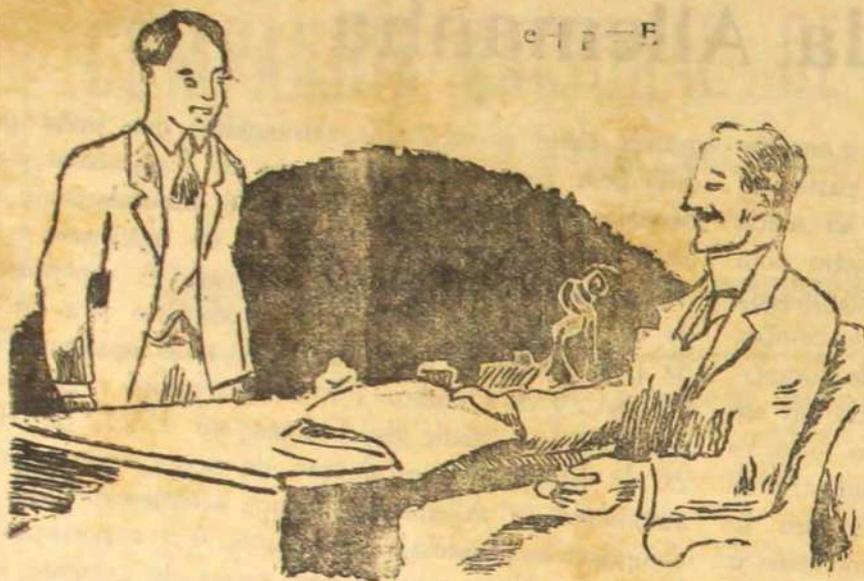
# Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

**AUGMENTADO !**

Esforço + Perseverança = EXITO

e - f - E



O Exito é alcançado nas aulas do  
INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Porque v. não consegue  
melhorar seu ordenado ?

Naturalmente porque V.  
não tem os conhecimentos  
exigidos pelo commercio  
de hoje e o patrão não  
tem confiança no seu  
preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE  
FLORIANOPOLIS proporciona-  
lhe esses conhecimentos  
que tornarão aumentados  
os seus vencimentos

Que V. pretende fazer das suas horas de  
folga ?

Si não sabe o que fazer dellas, leia estes trechos  
de cartas de ex-collegas seus.

•E' com indizível prazer que venho hoje a vossa digna presen-  
ça desempenhar-me de um sagrado dever de justa gratidão para com  
o Instituto Commercial de Florianopolis, que tão revelantes serviços  
vem prestando a mocidade de Santa Catharina.

Devo salutar que tendo cursado as aulas desse util estabe-  
lecimento de ensino, consegui, após escrupuloso exame a que subi-  
metti em fins de 1922, receber o honroso diploma de Guarda-livros  
expedido pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, do qual é esse  
estabelecimento legitimo representante em nosso Estado.

Os metodos de ensino, quer pratico ou theorico usados nesse  
Instituto de que sois honrado Director, são os melhores possiveis  
assegurando aos alumnos os mais amplos conhecimentos da profes-  
são a que se dedicam.

O corpo docente desse modelar estabelecimento é composto  
de professores competentes e dignos de todos os elogios, ja pela  
dedicação que dispensam aos seus alumnos, ja pelo criterio e impar-  
cialidade com que premeiam o esforço e a perseverança dos que  
aproveitam os seus ensinamentos, applicados com a maior proficien-  
cia.

Consignando nesta li-has a minha gratidão pelo muito que  
aprendi no Instituto Commercial, lecho por fim recomendar-o como  
de grande utilidade para aquelles que se dedicam a carreira do com-  
mercio.

Desejando que as minhas humil-das palavras sirvam de in-  
centivo á mocidade de minha terra, etc.

•Aproveitando a oportunidade que se me offerece peço ven-  
nia enviar as minhas felicitações a mocidade desta capital por ter um  
Instituto onde, sem prejuizo de seus afazeres, pode colher os conhe-  
cimentos necessarios sobre o commercio, conseguindo desta forma  
poder trilhar sempre na vanguarda de seus compellidos com os maio-  
res proveitos e felicidades possiveis.

Aos dignos professores do Instituto Commercial a quem em  
parte devo os melhores conhecimentos da profissão de Guarda-livros  
consigno nestas linhas a mi-ha gratidão pelo bom acolhimento que  
sempre me dispensaram e envio os meus ardentes votos pelo cres-  
cente progresso desse Instituto. Sem mais e com os meus respeitosos  
cumprimentos, subscrevo-me, affe ciosamente.

•Adulto, de família e de condições humildes com uma ins-  
trução deficiente, matriculei-me no então Curso Pratico de Commer-  
cio de Florianopolis. Em poucos mezes, surpreendi-me com o apro-  
veitamento de onde me rasceu uma grande força de vontade pela  
confiança que me inspirava o metodo de ensino adeantado e facil.  
Reconheci a utilidade desse estabelecimento de ensino, onde a assi-  
duidade perfeita por parte dos Srs. professores, a camaradagem, a  
disciplina e o criterio nas notas, não só me estimulavam ao estudo,  
como me enchiam de esperança e enthusiasmo.

Estudei dois annos, fiz o meu diploma e hoje como guar-  
da-livros da firma, ganhando mais do que o dobro do que ganhava  
antes, é com prazer que busco publicar o testemunho de meu re-  
conhecimento...

N. B. Estas cartas, e outras estão a sua disposição para  
leitura, na sede do Instituto, á rua F. Schmidt n. 18, sob.

# Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

Tabella de fretes para volumes de carga geral do  
Rio de Janeiro, para os seguintes:

PORTOS	M 3 ou TON.	CAPATAZIAS	DESCARGA
Santos	31\$000	15 %	9\$000 p./ton.
Cananéa e Iguape	34\$000		10 % s/frete
Antonina e Paranaguá	36\$000		4\$500 p/ton.
Guaratuba	40\$000		10 % s/frete
S. Francisco	44\$000		5\$000 p/ton.
Itajahy e Florianopolis	44\$000		5\$000 p/ton.
Laguna	44\$000		3\$000 p/ton.
Rio Grande	55\$000		2\$500 p/ton.
Pelotas	58\$000		5\$000 p/ton.
Porto Alegre	65\$000		2\$500 p/ton.
Victoria	28\$000		20 % s/frete
Caravellas	34\$000		\$500 p/volume
Cannavieiras	38\$000		p/c/fasenda
São Salvador	36\$000		2\$500 p/ton.
Estancia e Aracajú	42\$000		5\$000 p/ton.
Penedo	45\$000		p/c/fasenda
Maceió	48\$000		12\$000 p ton.
Recife	54\$000		p/c/fasenda
Cabedello e Parahyba	67\$000		12\$500 p/ton.
Natal	70\$000		10\$000 p/ton.
Macau	75\$000		8\$000 p/ton.
Mossoró	75\$000		8\$000 p/ton.
Aracaty	75\$000		p/c/fasenda
Fortaleza	82\$000		p/c/fasenda
Camocim. Amarração e Tutuya	85\$000		p/c/fasenda
São Luiz	85\$000		p/c/fasenda
Belem	95\$000		6\$000 p/ton.
Santarém	120\$000		10\$000 p/ton.
Obidos e Parintins	130\$000		10\$000 p/ton.
Itacoatiara	140\$000		10\$000 p/ton.
Manáos	140\$000		6\$000 p/ton.
Ilhéus	38\$000		4\$000 p/ton.

TAXA DA BARRA — Até 5\$000 p/tonelada, nos portos de Pelotas e Porto Alegre.

TAXA DO CAES — 2\$500 p/tonelada no porto de Porto Alegre.

ARMASENAGEM — 2\$000 p/tonelada no porto de Victoria.

ALVARENGAGEM — Por c/fasenda nos portos de S. Salvador e Recife.

TAXAS — \$500 por volume no porto de Caravellas.

PAGAM FRETES E DESPEZAS CONVENCIONAES — Volumes de peso excedente de 1.000 kilos e de grandes dimensões; e inflammaveis, explosivos e corrosivos quando transportados em navios cargueiros, unicos que podem receber cargas dessa natureza.

# Hoepcke & Cia.

*Casa Matriz -- Florianopolis*

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

Filiaes: -- BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: ABC 4a. 5a. Edição e 3a. molhorada e 6a. Edição—Carlowitz Code—Wathins Code—Benthey Code—Galland Code—  
Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial tecnica com grande stock de machinas agricolas, motores, machinas para serrarias, officinas mechanicas, etc. etc.

## DEPOSITO DE CARVÃO NACIONAL E CARDIFF

### Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"

da Fabrica de Rendas e Bordados "Hoepcke"

da Fabrica de Gelo

da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

do Estaleiro Arataka

### REPRESENTANTES DAS SEGUINTE FABRICAS:

R. Wolf. Magdeburg—Buckau—Locomoveis

Gasmotoren—Fabrik Deutz—Motores de explosão OTTO

A. E. G. Allgemefne Electrizaets Gczellschaft Berlim

Wanderer—Werk Schoenau b|Chemnitz—Machina de escrever Continental

Heilbron & Knopf, Hannovera—Desnatadeiras Gazelle

Mannesmann—Roehrenwerke Duesseldorf—Tubos sem costuras, etc.

Vacum Oil Company, New York—Oleos lubrificantes

The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., London—Kerosene e Gazolina

Ford Motor Company—São Paulo

# Eduardo Horn

Santa Catharina -- Brasil

Matriz Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo—Caixa Postal, 39

Cods., A B C E.a ed., RIBEIRO (TWO in one). BORGES  
PARTICULARES

## Commissões e Consignações

*Importação:* Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

*Exportação:* Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas verdes, Couros seccos. Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc., etc.

*Agente:* Pereira, Carneiro & C. Ltd., (Companhia Comercio e Navegação) Empreza de Navegação L. Carsogilo & C., Moinhos Santa Lucia, Angeta, Bahia Blanca Peujó A Thoas & C. (Paris) Automoveis Delahaye, Ccmpanhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.)

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

**S**endo a vida incerta, depositar de vez em quando economias num banco não é a forma scientifica de previdencia para o futuro da familia.

Só pelo seguro de vida o chefe de familia pode constituir de antemão o capital adequado e certo para o futuro desconhecido. Assim, o seguro de vida é a unica previdencia certa para a protecção da familia por morte do chefe ou para a familia.

O pagamento regular do premio paara o seguro de vida é a unica forma previdente de economisar dinheiro regularmente.

Durante o anno financeiro findo mais de **37.000 segurados** da SUL AMERICA pagaram seus premios pontualmente para manterem em vigor seguros na importancia mais de **Rs. 777.000:000\$000**

Durante os 30 annos da sua existencia, A SUL AMERICA pagou aos beneficiarios dos segurados fallecidos e aos segurados sobreviventes em dinheiro á vista mais de **Rs. 130.000:000\$000**

# “SUL AMERICA”

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

## O PROGRESSO DA “SUL AMERICA” nos seus 30 annos de existencia

	Dezembro de 1896	Março de 1926
Receita .....	828:805\$000	<b>47.773:429\$147</b>
Activo .....	5.375:838\$000	<b>131.186:049\$891</b>
Reservas .....	167:674\$000	<b>118.128:653\$980</b>
Seguros em vigor .....	10.744:000\$000	<b>777.050:328\$000</b>

Total pago a segurados e beneficiarios até 31 de Agosto de 1926, mais de

**Rs. 130.000:000\$000**

A “SUL AMERICA” protege 37.000 familias e recebe, mensalmente,  
uma média de 1.071 novos pedidos de protecção

Para informações dirigir-se á

**Séde Social** — Ouvidor esquina Quitanda

**Agencia Metropolitana** — Avenida Rio Branco, 157-sobr.

**RIO DE JANEIRO**

**Succursal em São Paulo** — Rua de São Bento, 85

**Succursal em Porto Alegre** — Rua General Camara, 34/36

**Succursal na Bahia** — Rua das Princezas, 1

Agentes em todos os Estados